

PÊNFIGO E PENFIGOIDE: REVISÃO DE LITERATURA E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

MATIAS, Bruna Joana

MATTÉ, Mariana

ZANCA, Manoela Martins

BORGES, Larissa Liliane

HACHMANN, Camila

CASAGRANDE, Laralícia

DIRSCHNABEL, Acir José

RAMOS, Grasieli de Oliveira

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Pênfigo e Penfigoide são doenças de origem autoimune, com semelhanças clínicas, que afetam a mucosa bucal dos pacientes acometidos. São diferenciadas de acordo com a localização da bolha no exame histopatológico, sendo elas intraepiteliais e subepiteliais. O objetivo com o presente estudo foi realizar uma revisão de literatura buscando diferenciar as duas doenças. Esta revisão foi realizada buscando material nas bases de dados Scielo e em livros de patologia bucal. Clinicamente, o Pênfigo exibe erosões superficiais irregulares e ulcerações, podendo apresentar formação de vesículas ou bolhas que, após se romperem, deixam uma superfície desnuda e eritematosa. Já no Penfigoide existe a presença de vesículas ou bolhas, que após ruptura formam uma área ulcerada dolorosa. As lesões de Pênfigo podem afetar qualquer local da mucosa oral e cutânea, porém as manifestações orais ocorrem mais em palato duro e mole, mucosa labial, mucosa jugal, ventre de língua e gengiva. As lesões de Penfigoide apresentam também manifestações na mucosa conjuntival, nasal, esofágica, laríngea e vaginal. Não existe predileção por gênero. A idade média varia entre 50 e 60 anos de idade. O envolvimento ocular é mais severo no Penfigoide, pois as ulcerações produzem cicatrizes e ocorre a formação do simbléfaro (cicatriz entre a conjuntiva bulbar e a conjuntiva palpebral). O diagnóstico diferencial das doenças ocorre pelas características microscópicas, e é realizada uma biópsia do tecido perilesional. Microscopicamente, no Penfigoide observa-se uma separação entre o epitélio de superfície e o tecido conjuntivo subjacente da membrana basal, já no Pênfigo observa-se uma separação do epitélio acima da camada basal, a qual permanece ligada ao tecido conjuntivo. Por essa e por outras características, tem-se a afirmação da presença de tal doença autoimune. Um correto diagnóstico é imprescindível para que o cirurgião-dentista possa indicar o tratamento mais adequado. Palavras-chave: Pênfigo. Penfigoide. Patologia. Cavidade oral.

brunajoana2000@hotmail.com

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br